



IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE DISLEXIA EM ESCOLARES COM QUEIXAS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM



Ana Carolina Dantas de Medeiros¹, Bárbara Louise Costa Messias²,
Anna Irenne de Lima Azevedo², Cíntia Alves Salgado Azoni^{1,2}

¹Programa de Pós Graduação em Fonoaudiologia – UFRN

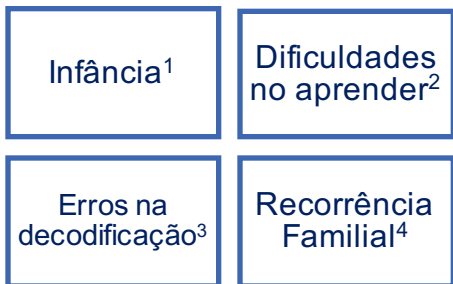
²Graduação em Fonoaudiologia – UFRN

Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética nº 1.012.635

E-mail: lablejaufm@gmail.com Site: www.leja.ccs.ufrn.br

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

INTRODUÇÃO

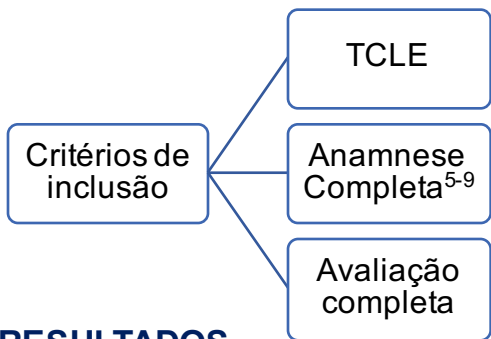


OBJETIVO

Caracterizar e relacionar os aspectos demográficos e as habilidades linguísticas de crianças encaminhadas com queixa escolar a um serviço especializado de Fonoaudiologia.

MÉTODO

Trata-se de estudo documental e retrospectivo, por meio da análise de prontuários dos anos de 2015 a 2018 em um serviço de atendimento Fonoaudiológico.



RESULTADOS

A amostra foi composta por 109 prontuários de crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, com queixa de dificuldades de aprendizagem.

Descritores: Educação, linguagem, avaliação, Fonoaudiologia.

TABELA 1. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

SEXO	Masculino (65%)
MI	9;8 anos
ESCO	4º ano (29,35%); 5º (12,84%) e 3º (11,92%)
CLS	C2 (29,33%) e C1 (25,68%)
AAL	Não souberam relatar (55%)
HFGPA	55,04%

LEGENDA: MI – MÉDIA DE IDADE; ESCO: ESCOLARIDADE CLS- CLASSE SOCIOECONÔMICA; AAL- ATRASO NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM; HFGPA - HISTÓRICO FAMILIAR POSITIVO PARA PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM.

Correlação entre as habilidades

- CF SÍLABA, FONEMA E TOTAL X RAN OBJETOS;
- CF SÍLABA, FONEMA E TOTAL X RAN CORES;
- CF SÍLABA, FONEMA E TOTAL X MEMÓRIA DE TRABALHO;
- CF SÍLABA, FONEMA E TOTAL X NÍVEL DE LEITURA;
- CF FONEMA X RAN DÍGITOS;
- RAN OBJETOS X MEMÓRIA DE TRABALHO E NÍVEL DE LEITURA;
- RAN NÚMEROS X NÍVEL DE LEITURA;
- MEMÓRIA DE TRABALHO X NÍVEL DE LEITURA.

Na avaliação fonoaudiológica, houve correlação moderada e significativa ($r = >0,30$ e $<0,70$).

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu caracterizar os dados demográficos de crianças com queixas escolares, evidenciando sinais de risco para transtornos de aprendizagem pelo predomínio do sexo masculino, histórico familiar positivo para problemas de aprendizagem e correlação entre habilidades de processamento fonológico e leitura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Niccolielo-Camilo AP, HAGE SRV. Metacognitive reading strategies of children with learning disabilities. *CódAS*. 2017; 3(28): 1-6.
- Silva NSM C e nite PAP. Perfil lingüístico, familiar e do gênero de escolares com diagnóstico de dislexia de uma clínica escola. *Rev. CE FAC*. 2014; 16 (2): 463-471.
- Pra do DGA, Arriglaio ME, Salgado CA, Lopes-Heira na AS, C renite PAP. Dislexia e distúrbio de aprendizagem: histórico familiar. *Disúrb Comu m*. 2012; 24(1): 77-84.
- Escarce AG, Camargos TV, Souza VC, Mourão MP, Lemos SMA. Escola ridada materna e desenvolvimento da linguagem em crianças de 2 meses à 2 anos. *Rev. CE FAC*. 2012;14(6), n.º: 113-114.
- Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. (2015). Critério de classificação econômica nacional. [Brasil.www.abep.org/Servicos/Download.aspx?d=9](http://www.abep.org/Servicos/Download.aspx?d=9).
- Mojén S., Lamprecht R, Santos RM, Freitas GM, B rodacz R, Siq ueira M et al.Co nsciê ncia fonológica – instrum ento de avaliaçã o sequencial (CON FAS). 3 ed. São Paulo: casa do psicólogo; 2013.
- Hage, S., Givalot, M. Desempenho de crianças normais falantes do português em prova de memória de trabalho fonológica. *Ca de mos de Co muni caçã o e Linguagem*. 2009; 1(1): 61-69.
- Ferreira et al. Desempenho de escolares leitores proficientes no teste de nomeação alfabética rápida (RAN). *Te mas desse nvólvi*. 2013; 12 (69): 26-32.
- Saraiva RA, Mojen S, Mu nars ki R. Avaliação da compreensão leitora de textos expositivos. 3 ed. São Paulo: Pearson;2015